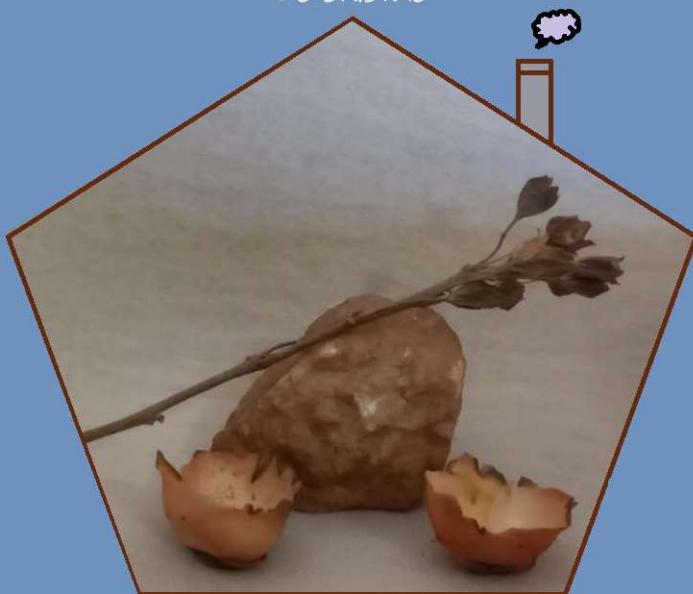


O ESFRIAMENTO, ESGOTAMENTO E MORTE ESPIRITUAL

DO CRISTÃO



Caminhando pela estrada da vida, com o coração gelado e alimentando decisões dolorosas. Continuar vivendo para Cristo, deixar-se viver por viver ou desejar a morte como solução.

Caminhando pela estrada da vida, com o coração gelado e alimentando decisões dolorosas. Continuar vivendo para Cristo, deixar-se viver por viver ou desejar a morte como solução.

O ESFRIAMENTO, ESGOTAMENTO E MORTE ESPIRITUAL DO CRISTÃO.

ESTE LIVRO NÃO VISA LUCRO
EBOOK 100% GRATUITO NO SITE OFICIAL
O LIVRO FÍSICO: PREÇO DE CUSTO
Levi Radaí Livros

Copyright 2023 Levi Radai Livros

Autoria e Coordenação Editorial:

Levi Radai Livros

Revisão

Levi Radai Livros

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação

Levi Radai Livros

Imagens

Levi Radai Livros | Acervo Pessoal

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Esfriamento, esgotamento e morte espiritual do cristão. -- Goiânia, GO : Levi Radai Livro, 2023.

ISBN 978-65-999660-7-1

1. Autoajuda - Aspectos religiosos
2. Espiritualidade - Cristianismo 3. Fé 4. Jesus Cristo 5. Vida cristã.

23-171148

CDD-248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida cristã : Espiritualidade : Cristianismo 248.4

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Levi Radai Livros

O Esfriamento, Esgotamento e Morte Espiritual do Cristão

1º Edição, 2023

Todos os direitos desta edição reservados à Levi Radai Livros.

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado para todos os cristãos que estão passando pelo vale da sombra da morte, cansados e já sem esperanças.

“Caminhando pro meu lar, na estrada e tão só. Meu coração quebrado numa dúvida cruel. Sem saber se o viver ou o morrer era a solução. Quando à beira do caminho apareceu Jesus. ”

(Carlos Alberto Moyses / Samuel Moyses).

EPÍGRAFE

“Eis que eu farei vir o meu servo, o RENOVO.” (Zacarias 3:8).

“Abriram-se-lhes então os olhos, e reconheceram Jesus Cristo o Renovo. E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:31,32).

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
CAPÍTULO 1 – ESFRIAMENTO ESPIRITUAL.....	9
CAPÍTULO 2 – ESGOTAMENTO ESPIRITUAL.....	29
CAPÍTULO 3 – MORTE ESPIRITUAL.....	54
REFLEXÃO.....	72

PREFÁCIO

O Cristão enfrenta muitas lutas em sua caminhada e algumas delas chegam de modo muito doloroso e quando somadas e não tratadas trazem um esfriamento espiritual, em alguns casos um esgotamento espiritual e sem uma postura adequada esta progressão pode acarretar morte espiritual, fazendo com que o cristão deixe de fazer a vontade de Deus em sua vida.

Sabendo que o cristão deve ouvir a voz do Pai e mais importante que isso, é obedecê-la, o inimigo então trabalha de modo incansável para que isso não ocorra, foi assim com Jesus Cristo no deserto, o inimigo tentou o Senhor e Salvador Cristo Jesus fortemente lhe proporcionando saídas suaves para o seu propósito.

Muitos cristãos trabalham pouco o seu lado espiritual, alguns somente vão aos cultos de domingo, e não praticam os princípios, as doutrinas e as regras ensinadas na igreja, e quando são chamados para exercerem algum ofício ou cargo ministerial simplesmente não se preparam espiritualmente o resultado é o surgimento de sérios problemas emocionais.

Geralmente algumas situações malignas acontecem com êxito, pois não encontram impedimentos e deste modo produzem laços capazes de destruir a comunhão entre os

irmãos de uma igreja inteira. Os casos de adultérios são um exemplo clássico que geram muitas tristezas, e como consequência espalha o esfriamento espiritual para uma grande massa envolvida.

Contudo Cristo Jesus é sempre mais eficaz e ele consegue chegar aonde ninguém consegue, sempre a beira do caminho de Emaús, Ele encontra os seus para um bate papo reflexivo, pois ele é o Renovo que jamais acaba. Quando o ser humano acha que está tudo acabado, perdido e destruído, o Carpinteiro da Galileia, Jesus Cristo, chega com uma solução e restaura aquilo que foi abatido, mesmo que a morte tenha chegado ele é capaz de trazer vida, pois a venceu quando ressuscitou e está agora sentando a direita de Deus Pai com poder e glória.

CAPÍTULO 1 – ESFRIAMENTO ESPIRITUAL.

Certa vez um homem chamado Hananias se deparou com um esfriamento espiritual muito grande, ele era da cidade de Emaús, mas vivia atualmente em Jerusalém. Ele nasceu em um lar cristão. Teve uma infância muito agradável ao lado de seus pais e irmãos. Seu relacionamento dentro da igreja sempre era muito amistoso e suave. Com o passar do tempo Hananias entrou em sua adolescência e todo este ciclo social saudável o fez com que ele tomasse a decisão de se batizar e deste modo assumir com mais ênfase sua fé. Contudo ele ainda não tinha experimentado um encontro verdadeiro com Cristo Jesus.

O que é muito normal hoje em dia, pessoas serem criadas dentro da igreja, por influência de seus pais, mas não terem sentido aquela conexão real com Cristo, assim como Paulo teve a caminho de Damasco, algo tão forte que o cegou carnalmente naquele momento, mas lhe abriu a graça para todo sempre.

Hananias então começou a desenvolver um talento muito especial para música, ele começou a cantar e louvar de modo diferente dentro da igreja, e isso foi enchendo o seu coração, todo este amor foi transbordando e um desejo de louvar aumentou em seu ser e em uma vigília lá pelas tantas

horas da madrugada, Hananias se sentiu transportado para uma outra dimensão, ele conseguiu ter o tão esperado relacionamento, encontro, visão com Cristo Jesus, sua vida foi transformada e então soube que deveria louvar como instrumento de seu talento para Deus para todo o sempre.

Hananias começou a viver uma vida de muita comunhão espiritual, e em sonho profundo à noite, um anjo do Senhor lhe apareceu falando que agora ele tinha uma missão de escrever e gravar músicas, que elas ajudariam muitas nações e atingiriam necessitados e feridos.

Ao despertar deste sonho, Hananias ficou bastante contente e participou de todo o acontecido com o seu pastor e mentor espiritual, este por sua vez pediu para Hananias prudentemente pedir uma confirmação para Deus diante deste sonho. Ele o ensinou a observar os moveres, os sinais que o dia a dia vai mostrando, a confirmação das palavras ministradas nos cultos, os conselhos dos mais velhos e dos líderes espirituais. Então após alguns meses, três confirmações foram seladas e chancelaram este sonho. Hananias se sentiu realizado, sabendo que agora o seu talento seria visto por todos, iria ajudar muita gente para o nome de Cristo Jesus ser glorificado, ele descobriu e então consolidou o seu talento.

Deste modo Hananias começou a estudar música, entrou para uma escola de redação e poesia. Foi se aperfeiçoando, entrou para o grupo de louvor e de coral da sua

igreja. Fez de tudo para se consagrar e estipulou jejuns semanais em prol do seu talento, participou de vigílias com bastante oração, era bem participativo nos trabalhos de caridade e ações sociais da sua igreja.

Com muito esforço Hananias começou a compor canções e todas elas foram bem recebidas em sua igreja, ele então decidiu gravar um CD, e lançar tudo isto na internet, porém o efeito não foi o mesmo, sem grandes visualizações, sem muitos comentários, os anos se passavam e as suas músicas não eram conhecidas, as rádios locais já não rodavam mais suas músicas.

Contudo como se não bastasse um novo jovem entrou no grupo de louvor da sua igreja, mais carismático, mais apresentável, mais inteligente, com uma espiritualidade madura e confiável. Este jovem criou uma música de verão, e o sucesso foi rápido e explosivo, rapidamente conseguiu destaque regionalmente, depois nacionalmente e até em outros países sua música foi escutada, o reconhecimento da igreja foi bastante notório em todo o país e mundo.

Tudo isso mexeu bastante com Hananias, ele lutava dentro de si contra pensamentos que o acusavam de ser um invejoso falido, mas o fato é que não existia inveja, pois ele tinha um coração bom, o que realmente existia em sua alma era tristeza em não ter alavancado assim como este jovem alavancou, mesmo sabendo que tinha feito tudo certo, seguido

os princípios bíblicos, ele não conseguia entender o motivo que o levou para o anonimato permanente.

Então em uma bela manhã desacreditado da vida, Hananias decidiu ir embora para sua cidade natal, Emaús, e no caminho ele foi sentindo uma vontade muito grande de morrer, de ir embora deste mundo, sabendo que Jesus Cristo existe e que Ele é tudo, mas agora ele se sentia sem forças para continuar vivendo, entendia que todo o esforço feito após longos anos foi em inútil.

Neste caminho um homem chegou ao seu lado e começou a conversar com Hananias. Ele disse:

— Esta tristeza em seu coração é muito grande jovem! por que está querendo morrer tão jovem assim?

Hananias ficou atônito, e respondeu:

— Como o senhor sabe que eu estou triste a ponto de querer morrer?

O homem então lhe disse:

— O seus olhos também dizem o que o coração está cheio!

Hananias, então viu um pé de zimbro, e este lhe dava uma sombra muito agradável com alguns tocos confortáveis e atrativos para se sentarem, e ambos então pararam nesta sombra e se achegaram nestes ``bancos`` por assim dizer.

Neste momento ele contou toda a sua história de vida e de como estava frustrado, triste por dentro, se sentido vazio

pelos resultados que não conseguiu ter. Após desabafar toda a sua história, ele disse:

— Sabe, eu não pedi para Deus este sonho e este talento? Foi o próprio Cristo que me deu todas as instruções, eu acreditei, tive fé, foi gostoso, foi legal, mas com o passar dos anos eu só tive vergonha e humilhação, e pelo que eu me lembro no livro de Salmos, a palavra de Deus fala que Ele não deixa seus filhos envergonhados. Estou a ponto de querer morrer! — Disse Hananias.

Foi então que neste momento, este homem lhe disse:

— Olha Hananias, você me parece entender um pouco de bíblia, tem alguma contigo aí?

— Sim! — disse Hananias.

Então o homem pegou esta bíblia e abriu no livro de Gênesis, e lhe disse:

— Vamos ler um pouco desta história de José, vejamos:

“Quando José tinha dezessete anos, apascentava os rebanhos com os seus irmãos. Ora, Israel amava mais José do que todos os seus outros filhos, porque era filho da sua velhice; José teve um sonho e o contou aos seus irmãos; por isso, o odiaram ainda mais. Ele lhes disse:

— Peço que ouçam o sonho que tive. Sonhei que estávamos amarrando feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou em pé, enquanto os feixes de vocês o

rodeavam e se inclinavam diante do meu. Então os irmãos lhe disseram:

— **Você pensa que vai mesmo reinar sobre nós? Pensa que realmente dominará sobre nós? E com isso o odiavam ainda mais, por causa dos seus sonhos e de suas palavras. José teve ainda outro sonho, que ele contou aos seus irmãos, dizendo:**

— **Sonhei também que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam diante de mim. Quando José contou esse sonho ao pai e aos seus irmãos, o pai o repreendeu, dizendo: Que sonho é esse que você teve? Você está querendo dizer que eu, a sua mãe e os seus irmãos iremos e nos inclinaremos até o chão diante de você? Os irmãos tinham inveja dele; o pai, no entanto, guardou aquilo no coração.**” (Gênesis 37).

Então, após a leitura o homem disse:

— Sabe Hananias, tem uma coisa que eu gosto muito de fazer quando estou lendo, você praticamente já deve ter ouvido a história de José do Egito alguma vez dentro da igreja, e sabe do seu final, no entanto se você conseguir entrar nesta história e se esforçar para **entender a mente** de José **naquele momento**, você descobrirá aprendizados jamais visto, não leia como se fosse Deus que já sabe o final, não, leia a história sendo José, sem saber o que aconteceria nos próximos minutos de sua vida.

Veja uma coisa, José até esta parte que lemos, recebeu um talento de Deus, ele conseguiu sonhar e prever o futuro de certa forma, ficou tão feliz que compartilhou com as pessoas que mais ama seus talentos. Contudo seus próprios irmãos ficaram tristes e com raiva, pois não receberam este talento de Deus, estavam cegos, pois não reconheciam a diversidade de suas virtudes que receberam de Deus e deste modo não eram agradecidos por estas dádivas recebidas, preferiam olhar com raiva aquilo que o irmão recebeu e valorizou com tanta alegria.

O homem complementou dizendo:

— Preste atenção Hananias, José também não pediu nada para Deus, foi um presente, assim como aconteceu contigo naquela madrugada, lembra? Você ficou tão feliz que contou para as pessoas que mais amava, e alguns lhe incentivaram, mas a grande maioria teve raiva e inveja de você. Agora vamos continuar a leitura, observe:

“Os irmãos de José disseram uns aos outros:

— Lá vem o grande sonhador! Venham, pois, agora, vamos matá-lo e jogar o corpo numa destas cisternas. Diremos que um animal selvagem o devorou. Vejamos em que vão dar os sonhos dele. E, quando os mercadores midianitas passaram, os irmãos de José o tiraram da cisterna e o venderam aos ismaelitas por vinte moedas de prata. E os ismaelitas levaram José para o Egito. José foi levado para o

Egito, e Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.`` (Gênesis 37).

Neste momento o homem olhou dentro dos olhos de Hananias e disse:

— Tente entender a mente de José nesta situação! Neste momento! Não medite na história sabendo o final, não. José, neste momento certamente pensou dias, meses e anos sobre o desfecho que seu sonho lhe causou, e daquilo que Deus lhe mostrou. Agora veja o que aconteceu:

``Potifar confiou tudo o que tinha às mãos de José, de maneira que não se preocupava com nada, a não ser com o pão que comia. José tinha um belo porte e boa aparência. Assim, depois de algum tempo, a mulher de Potifar pôs os olhos em José e lhe disse:

— Venha para a cama comigo. Ele, porém, recusou e disse à mulher do seu dono:

— Escute! O meu senhor não se preocupa com nada do que existe nesta casa, porque eu estou aqui; tudo o que tem ele passou às minhas mãos. Não há ninguém nesta casa que esteja acima de mim. Ele não me vedou nada, a não ser a senhora, porque é a mulher dele. Como, pois, cometaria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus? Ela falava com

José todos os dias, mas ele não lhe dava ouvidos, recusando-se a ir para cama com ela e a ficar perto dela. Aconteceu, porém, que, certo dia, José entrou na casa para fazer o seu serviço, e ninguém dos de casa se achava presente. Então ela o pegou pela roupa e lhe disse:

— Venha para a cama comigo. Ele, porém, deixando a roupa nas mãos dela, saiu, fugindo para fora. Quando notou que José tinha fugido para fora, mas havia deixado a roupa nas mãos dela, chamou pelos homens de sua casa e lhes disse:

— Vejam! Meu marido nos trouxe este hebreu para nos humilhar. Ele entrou no meu quarto, querendo me levar para a cama, mas eu gritei bem alto. Quando ele ouviu que eu levantava a voz e gritava, deixou a roupa ao meu lado e saiu, fugindo para fora. Ela conservou junto de si a roupa de José, até que o dono dele voltasse para casa. Então lhe falou, segundo as mesmas palavras, e disse:

— O escravo hebreu, que você nos trouxe, entrou no meu quarto para me humilhar. Mas, quando levantei a voz e gritei, ele deixou a roupa ao meu lado e fugiu para fora. Quando o dono ouviu as palavras de sua mulher, que lhe disse: "Foi assim que o seu escravo me tratou", ele ficou irado. E o dono de José o tomou e o lançou na prisão, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; ali José ficou na prisão.`` (Gênesis 39).

Neste momento Hananias, interrompeu a leitura disse:

— Homem, esta história se parece um pouco com a minha vida, eu fiz tudo o que Deus mandou, no entanto, meus talentos foram jogados na prisão do esquecimento, não tenho mais força para continuar.

O homem lhe ouviu e após aquele silêncio, disse:

— Vamos continuar a leitura:

“O Senhor, porém, estava com José, foi bondoso com ele e fez com que encontrasse favor aos olhos do carcereiro. Este confiou às mãos de José todos os presos que estavam no cárcere. E José fazia tudo o que se devia fazer ali. O carcereiro não se preocupava com nada do que tinha sido entregue às mãos de José, porque o Senhor estava com ele, e tudo o que ele fazia o Senhor prosperava.

Passadas estas coisas, (anos talvez) aconteceu que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam o seu senhor, o rei do Egito. O Faraó indignou-se contra os seus dois oficiais, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe, e mandou prendê-los na casa do comandante da guarda, no cárcere onde José estava. O comandante da guarda os deixou aos cuidados de José, para que os servisse; e por algum tempo estiveram na prisão. E os dois sonharam, cada um o seu sonho, na mesma noite; cada sonho com o seu próprio significado, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que se

achavam encarcerados. Quando José chegou pela manhã, viu-os, e eis que estavam preocupados. Então perguntou aos oficiais de Faraó, que estavam com ele no cárcere da casa do seu senhor: — Por que vocês estão com a cara triste hoje? Eles responderam:

— Tivemos um sonho, e não há quem o interprete.

José lhes disse:

— Não pertencem a Deus as interpretações? Contem-me o sonho que tiveram.” (Gênesis 39).

Neste momento homem parou e disse:

— Hananias, você consegue perceber que mesmo na prisão José não parou de lapidar o seu talento? Tente imaginar a cabeça de José naquela prisão? Anos se passaram, mas ele não desistiu, pelo contrário permaneceu fazendo a obra do Senhor teu Deus, assim que teve a oportunidade de exercer o seu talento assim ele o fez. Como um bom soldado que não questiona às ordens impostas, pelo contrário, o seu prazer é de satisfazer quem o recrutou, não foi assim que Paulo aconselhou Timóteo? O que você está sentindo, José também sentiu. Neste momento Hananias disse:

— Eu não vejo resultados em minhas músicas, ninguém se converteu em anos.

Então o homem lhe respondeu:

— José também pensava assim naquela prisão, porém não desistiu mesmo com o passar dos anos, então um dia a oportunidade veio. Sabe Hananias, sua música está lançada e você fez a vontade de Deus, alguém que estava muito longe ouviu sua canção e não se matou, porém existem situações que você só entenderá quando estiver com Cristo Jesus na glória eterna, pois a glória é dEle e não sua.

O que está claro é que você parou de acreditar, não compôs novas músicas e não divulgou mais como antes, você deixou os espinhos da vida sufocarem o seu talento. A terra firme aonde está plantada a videira de Cristo precisa do seu ramo forte outra vez, para glorificar o nome dEle.

Vamos entender o desfecho desta história:

“Passados dois anos completos, Faraó teve um sonho e eis que estava em pé junto ao rio Nilo. Então Faraó mandou chamar José, e o fizeram sair às pressas da masmorra. Ele se barbeou, mudou de roupa e foi apresentar-se a Faraó. Este lhe disse:

— Tive um sonho, e não há quem o interprete. Porém ouvi falar a respeito de você que, quando ouve um sonho, é capaz de interpretá-lo. José respondeu:

— Isso não está em mim; mas Deus dará resposta favorável a Faraó.”

Então José respondeu:

— O sonho de Faraó é apenas um; Deus revelou a Faraó o que ele vai fazer. Depois, Faraó disse a José:

— Visto que Deus revelou tudo isto a você, não há ninguém tão ajuizado e sábio como você. Você será o administrador da minha casa, e todo o meu povo obedecerá à sua palavra. Somente no trono eu serei maior do que você. E Faraó disse mais a José: — Eis que eu o constituo autoridade sobre toda a terra do Egito.`` (Gênesis 41).

Após esta leitura, o homem disse:

— Hananias, você consegue perceber que após vários anos José conseguiu reverter um pouco da sua tristeza através desta mesma dádiva que Deus lhe proporcionou lá no início?

Percebeu que o talento que Deus deu a José foi a causa central dele ter ido para o Egito? E este mesmo talento lapidado com fé e perseverança o fez governador e líder da sua família?

O ser humano tem o costume de não valorizar o que vem rápido, então Deus às vezes tem que trabalhar um pouco mais para que à bênção seja valorizada e bem conduzida, se José não tivesse lapidado o seu talento no fogo da prova, e, tivesse deixado o esfriamento espiritual invadir o seu coração, ele não teria forças para interpretar o sonho dos funcionários de Faraó lá naquela prisão. Não mesmo, certamente ele teria caído em tentação lá atrás com esposa de Potifar. Ele Teria

morrido, pois este é o salário do adultério que vemos no livro de Provérbios.

O seu talento Hananias é muito bonito, e a sua preocupação em produzir frutos é boa de certo modo? Mas tenha calma, continue trabalhando para Deus.

Abra sua bíblia em Romanos, vejamos:

``E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança, a perseverança produz experiência e a experiência produz esperança. Ora, a esperança não nos deixa decepcionados, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi dado. Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.`` (Romanos 5:3-5).

Preste atenção Hananias, sabemos então que as tribulações produzem perseverança, em vários momentos algumas tribulações vão durar anos, mas aquele que perseverar até o fim ganhará a coroa da vida eterna. Neste ponto então entendemos que se resistirmos com fé a tribulação teremos como presente à perseverança, que resultará em maturidade, produzindo uma esperança eterna em Cristo Jesus. Tudo isso só funciona se tivermos fé.

Neste ponto Hananias começou a chorar e disse:

— Eu sei que a fé é um dom dado por Deus, eu preciso pedir para Deus mais fé! Homem, as suas palavras ardem meu coração, me ensine sobre fé!

O homem então abriu um sorriso e lhe disse:

— A fé vem pelo ouvir da palavra santa Deus, vamos entender melhor, observe, não adianta você ter fé em algo que Deus não lhe revelou. Muitas pessoas se machucam, pois olham a caminhada do seu irmão e querem segui-las como suas, os princípios bíblicos destas caminhadas são bons, mas não foram revelados, direcionados e confirmados pelo Espírito Santo em propósito diante de seus chamados ministeriais. Vamos observar um exemplo:

Um jovem ao ver um grande líder religioso, pregando a mensagem de Cristo, tem o desejo de pregar e ser um pastor muito usado também, mas não buscou uma confirmação para isto, ele então somente tem fé que poderá fazer o mesmo, e em sua caminhada vai ajudar muita gente, vai de fato fazer a obra de Deus, não tem nada de errado nisto, não, jamais! Os princípios são bons, ele simplesmente estará se frustrando ao longo da sua vida, um dia vai se sentir triste e desanimado e não vai ter forças mais para continuar, muitos desistem outros morrem.

No caso deste jovem, Deus colocou talentos para que este jovem fosse o melhor missionário de porta em porta de todos os tempos e não um pregador em igrejas, mas isso não

afetará de modo algum a sua salvação, não pelo contrário, estamos falando de fazer a vontade de Deus.

Agora quando a revelação de Deus chega para você, assim como Deus chegou para Abrão e lhe orientou para que saísse da sua terra e fosse para um lugar que Ele mostraria, neste caso, você consegue entender que a vontade de Deus chegou a Abraão? E o mais importante nesta vida é fazer a vontade do Pai.

Observe, após ter recebido uma revelação de Deus, ou seja, quando você encontra o seu propósito de vida aqui nesta terra em relação aquilo que Deus quer de você e não o que você deseja dEle.

Neste ponto pode sim haver uma concordância diante do seu desejo, e, às vezes isso é normal na maioria das situações, contudo não deixe que pessoas saibam disso até que você receba de Deus em sonhos, visões, moveres, sinais e palavras a confirmação deste chamado.

Este processo é algo extramente seu e de Deus, geralmente Ele vai preparar um meio profético, com um ambiente profético e uma oferta profética. Você se lembra da história da mulher do levita Élcana? Estou falando da Ana.

Ela era uma mulher estéril, após se conectar com o Sumo Sacerdote Eli (*meio profético*), estando em um monte de adoração (*ambiente profético*) e ter dado uma *oferta profética*, pode ter sido a contribuição que a lei orientava, que ela ofertou

ou o voto que fez de entregar o seu filho ao nazireado (*Nazireu, dentro da Torá é o termo que designa uma pessoa para serviços de Deus*), fica ao seu critério interpretar, contudo, estas três circunstâncias resultaram em uma palavra profética, uma revelação vinda de Deus, e então ela teve fé sobre isto, ficou grávida e o seu sonho de ser mãe foi realizado.

Contudo Deus não pode ser padronizado, suas ações são infinitas, porém na grande maioria das situações estas três situações selarão o seu chamado.

Com o seu chamado chancelado por Deus, então sua fé agora deve ser inabalável até o fim com toda a sua força, pois alguns acreditam naquilo que está dando certo e que todo mundo acredita, outros acreditam quando contemplam o milagre, como foi o caso do discípulo Tomé que só acreditou quando tocou no corpo de Jesus Cristo ressurreto. Contudo poucos acreditam sem ver e esperam com grande certeza as realizações do que foi realmente prometido por Deus.

Consegue perceber que você deve ter fé diante da sua proposição que chegou para sua vida? Não que a do seu próximo seja errada, ela apenas se tornará invalida para você.

Abra sua bíblia em Provérbios, vejamos:

“Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema o Senhor e afaste-se do mal. Isto será como um remédio

para o seu corpo e refrigério para os seus ossos.”
(Provérbios 3:1-8).

Então o homem continuou e disse:

— Hananias, você se lembra quando Jesus disse para seus discípulos orarem e jejuarem para que pudessem ter mais fé? Eles não conseguiram expulsar uma casta de demônios e Cristo lhes advertiu os chamando de homens de pouca fé, mas agora vem o interessante desta história, Jesus lhes mostrou o caminho para aumentar a fé, dando a instrução para orar e jejuar. Muitos interpretam esta passagem achando que o jejum e a oração fazem com que o cristão fique mais forte no mundo espiritual, e de certo modo estão corretos, contudo esta consagração em orar e jejuar está diretamente ligada ao fortalecimento da fé, por diversos resultados, pois ao jejuar e orar com frequência a tua sensibilidade para ouvir, ver e perceber a voz de Cristo Jesus é mais nítida e clara, e todos estes moveres fortalecem sua fé. Por isso quando você ordena e expulsa uma casta de demônios em nome de Jesus Cristo, as palavras saem da sua boca com um timbre espiritual mais forte e inabalável.

Esta fé produz sabedoria, foi assim com aquela mulher da Síria que tinha uma filha enferma, ela chegou em Jesus Cristo e pediu para que ele curasse sua filha, Cristo por ser onisciente e ensinável, lhe respondeu dizendo que ele curaria

primeiro os judeus e não os sírios, mas ela teve a sabedoria em ponderar e respondeu usando uma parábola, relatou que até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.

Deste modo Jesus Cristo se agradou da sua sabedoria e elogiou a sua fé perante aos judeus. Esta sabedoria é dada por Deus mediante a fé e oração. Tudo isto retrata perfeitamente o que Tiago escreveu em seu livro na Bíblia, mostrando que a fé tem que ser vista com ações, e são estas ações que são resultados de uma sabedoria dada pelo próprio Deus.

Hananias então disse?

— Agora tenho certeza de que Cristo Jesus recompensa os que o buscam e nEle esperam.

Disse o homem:

— Deus sempre mostra quem Ele é nas coisas boas que faz, pois quando criou a luz e as trevas ele disse que a luz era boa, deste modo é impossível entender o seu senso de justiça, e todos aqueles que desobedecem a Deus deixando de ter fé para tentar racionalmente entender seus designios experimentam uma frieza espiritual.

Volte para Jerusalém Hananias, se conecte com pessoas melhores que você espiritualmente, esteja sempre em oração, leitura da palavra, jejum, vigiando e falando pouco, seja honesto, bondoso e amoroso com o próximo, pratique mais serviços de caridade e obras sociais da sua igreja, e sempre

nesta caminhada lapide o teu talento ativamente, pois no momento certo chegará uma oportunidade única em sua vida.

Neste momento Hananias olhou para o céu e um silêncio foi instaurado por alguns segundo, quando Hananias voltou os olhos para o toquinho de madeira do pé de zimbro, o homem já não estava mais ali, foi então que seus olhos foram abertos e ele pode contemplar um renovo espiritual. Hananias disse:

— Por acaso não ardia o meu coração enquanto ele me falava?!

“O Senhor, seu Deus, está no meio de você, poderoso para salvar. Ele ficará muito contente com você. Ele a renovará no seu amor, e se encherá de júbilo por causa de você.” (Sofonias 3:17).

CAPÍTULO 2 – ESGOTAMENTO ESPIRITUAL.

Há muitos anos, um homem chamado Misael que nasceu em Emaús teve um esgotamento espiritual muito forte, foi preciso um mover muito tremendo para renovar este rapaz, pois as circunstâncias que afligiram a sua vida foram pesadas, desde pequeno teve que enfrentar problemas graves de relacionamento.

Misael foi uma criança rejeitada pelos pais, quando nasceu foi abandonado em um terreno rural, ficou exposto e quase perdeu sua vida, foi criado em um orfanato até ser adotado com a idade de seis anos. Todo esse período trouxe vários traumas para este rapaz. Ele sentia uma carência paternal muito grande, sempre observava a rotatividade do orfanato em suas adoções, e ele desde pequeno achava que o motivo de tudo isso era a sua deficiência física, a sua perna esquerda e braço direito eram bem menores e a sua fala defeituosa.

Isso afetou drasticamente sua construção social, a sua personalidade logo cedo foi moldada de um modo muito cruel e frio. Contudo quando sua adoção chegou aos seis anos, uma experiência nova surgiu em seu coração. Ao ver o rosto de seus pais adotivo uma chama acendeu o seu coração, nas entrevistas e na socialização do orfanato tudo parecia ser um

sonho, pais amorosos e agradáveis que não se importavam com o seu aspecto físico, Misael naquele momento se sentiu aceito e amado, um sentimento novo que até então não conhecia.

Contudo ao chegar em sua nova casa, Misael descobriu que tudo não passava de um teatro, o seu pai adotivo não lhe dava afeto, pelo contrário, sempre o tratava com brutalidade e arrogância, o explorava fisicamente para conseguir dinheiro, utilizando-se da sua deficiência física e do seu jeito dificultoso ao falar. Sua mãe adotiva não o tratava com carinho, mesmo não o maltratando fisicamente o seu jeito frio e distante era o bastante para machucar e ferir o seu coração.

Quando Misael fez dezoito anos, decidiu após uma rotineira confusão dentro de casa, ir embora daquela cidade, e procurou viver sozinho. Foi então que Misael foi para a cidade de Jerusalém, e por lá, logo conseguiu trabalho em uma empresa contábil e com bastante esforço e dedicação foi crescendo profissionalmente dentro daquele ambiente.

Contudo a maldade do mundo corporativo, sua competitividade selvagem fez com que ele descobrisse que não existiam amigos ali, pois todos eram colegas de trabalhos que poderiam lhe matar facilmente para conseguirem um lucro maior. Misael entendeu que estava sozinho e que o mundo era composto por pessoas maldosas, egoístas e vaidosas.

Em um dia normal de trabalho, em seu caminho diário para o escritório, Misael se deparou com um missionário

cristão que lhe apresentou um panfleto anunciando um Deus chamado Jesus Cristo. Ele já o conhecia de ouvir falar, pois no orfanato sempre aparecia alguns missionários cristãos, então decidiu participar deste culto religioso anunciado.

Neste culto algo extraordinário aconteceu, Misael sentiu a presença do Espírito Santo de Deus, ele se sentiu abraçado e amado, sua vida foi transformada. Misael conseguiu ver que Jesus Cristo é o único Deus que sofreu, diferente de todos os outros deuses já visto nesta terra, ele percebeu que não estava sozinho em seu sofrimento, este ato nobre e silencioso de amor foi o bastante para Misael se entregar totalmente a Jesus Cristo.

Logo a sua vida passou a ser voltada exclusivamente para esta igreja, o batismo, os estudos direcionados e tudo o que a igreja oferecia era engolido por Misael com bastante apetite e fome. Ele viu que o ambiente era bom, que a maioria das pessoas eram acolhedoras e bondosas. Fez verdadeiros amigos, e então ele descobriu um novo sentido para vida, e ao trabalhar seus talentos e obter confirmações viu que tinha perfil para evangelizar na rua, deste modo se tornou um evangelista missionário extraordinário.

Com o passar do tempo seu trabalho evangelístico parou, ele se mexia de todos os lados, mas viu que a tristeza o invadia, ao ver essa estagnação, percebeu que se tratava de um esfriamento espiritual, Misael lembrou de todos os seus

sofrimento de outrora e com a ajuda do Espírito Santo de Deus teve forças para buscar um renovo espiritual, assim como foi visto no primeiro capítulo deste livro.

Então Misael se tornou mais conectado com Cristo Jesus, após alguns anos, sem desanimar o seu ministério do dia para noite se transformou. Misael cresceu muito e teve que coordenar equipes de evangelizações, participações em rádios, programas de televisão e internet se tornaram corriqueiros em sua vida. Ele se sentia realizado e feliz por estar exercendo o seu talento e obedecendo a voz de Deus.

Com esse crescimento um convite para ingressar no conselho administrativo daquela igreja foi feito. Com o passar dos anos se tornou um conselheiro influente, liderando equipes de missões, então se permitiu ficar mais parado fisicamente no templo da igreja, Misael entendia que isto era preciso para uma boa gestão estratégica.

Então com muita prudência e sabedoria, Misael começou a observar os sinais, os sonhos, as visões, as palavras ministradas, os moveres sobre este novo posicionamento, e com muita alegria ele escutou a voz de Deus consentindo e autorizando, e após várias confirmações, se colocando totalmente neutro para ouvir um silêncio como não, contudo obteve um sim como resposta.

O começo desta nova gestão pareceu aos seus olhos um apogeu, jamais Misael tinha sentido tamanha felicidade, pois

estava realizando um sonho ministerial. Contudo o que era sonho se tornou pesadelo.

Misael começou a se relacionar cada vez mais com o conselho da igreja e descobriu que o seu melhor amigo e pastor presidente da igreja, mantinha um caso amoroso de adultério com a líder de louvor, cujo marido era o administrador chefe de todas às igrejas. Por sua vez este rapaz lavava dinheiro sujo e não declarado, usava o *c.n.p.j* da igreja como instrumento de ocasião, omitindo e mentido informações fiscais.

Misael percebeu que toda a motivação da assistência social e caridade estava corrompida em acordos e conchaves com várias famílias que de fato não precisavam deste tipo de ajuda, e o pior, a melhor parte das doações eram separadas para os líderes influentes das igrejas, por pura bajulação, essa motivação era feita para manter posições e privilégios dentro das igrejas.

O pobre, a viúva e o necessitado ficava com migalhas quando raramente chegavam até eles o restante das doações, isso acontecia quando os departamentos precisavam renovar o marketing digital e assim obter novas fotos e vídeos. Não somente isso, ele percebeu que estava sendo usado como fantoche público para alavancar verbas extras de alguns patrocinadores, Misael ficou confuso, não entendia como uma igreja que produzia tantos frutos poderia ter uma liderança extremamente corrupta e imoral.

Ele foi observando que cada setor da igreja tinha uma imoralidade cruel instalada, principalmente em suas lideranças, e que os poucos opositores eram motivados pela vaidade e inveja, ou seja, sem saber dos podres, eles queriam de fato entrar para essas lideranças, contudo os resultados seriam iguais ou até piores se conseguissem tal façanha.

Misael se sentiu traído e sozinho novamente, mesmo não deixando um esfriamento espiritual chegar, naquele momento se sentia esgotado, então um pensamento muito forte entrou em sua mente, voltar para sua antiga cidade, Emaús, e viver conforme a maré do mar, ou seja, sem negar Jesus Cristo, mas sabendo que todo o esforço que fez foi em vão, sem sentido, que na verdade o ser humano em sua essência realmente é mal e egoísta. Ele teve vontade de ir embora e servir a Cristo Jesus sozinho.

Então neste caminho um homem apareceu e começou a conversar com Misael. Este homem lhe cumprimentou com a cabeça e disse:

— Hoje o dia está muito frio Misael, mas acredito que vai esquentar daqui um pouco.

Misael, olhou para aquele homem e disse:

— Como descobriu o meu nome? E quem é você?

O homem então respondeu:

— Muitas perguntas e dúvidas estão em seu coração, ainda quer acumular mais? Eu consigo te entender, pois o que está

sofrendo eu já sofri e em verdade te digo que me entristeço em ver você assim.

Nesta hora Misael ficou perplexo, então ele viu em sua frente uma árvore, era um carvalho muito grande que proporcionava uma sombra agradável, com alguns galhos embaixo que eram perfeitos para um descanso. Foi então que o homem lhe disse:

— Venha vamos conversar um pouco, estou curioso para saber um pouco mais sobre suas dúvidas.

Foi então que neste momento o coração de Misael se abriu, ele começou a contar toda a sua história de vida, todos os seus traumas, todos os seus abusos e que agora a sua igreja estava fazendo a mesma coisa contigo.

Então Misael terminou de falar fazendo várias perguntas. Ele disse:

— Por que eu sofri quando criança? Por que meus pais me abandonaram e os adotivos me exploraram? Por que as crianças passam fome em alguns lugares do mundo e outras morrem de câncer sofrendo em um leito? Eu sei que Cristo sofreu assim como eu sofro, e eu entendo que Ele não merecia, pois é santo, mas e essas crianças inocentes merecem? A igreja que eu sirvo a Jesus Cristo está toda corrompida e faz crueldades maiores do que as pessoas do mundo e mesmo assim eu vejo milagres e conversões em seus templos, estou

confuso, o homem mal prospera e aquele que faz o bem é explorado e humilhado.

Então o homem lhe disse:

— Misael, tenha fé, o amor é o único caminho.

Nesta hora Misael exclamou e disse:

— Este mundo não conhece o amor.

Então neste momento o homem lhe disse:

— Misael, você desistiria do mundo enquanto Cristo não desistiu de você? ``O amor é o único caminho, eu falo do amor que sofre paciente, do amor que é bondoso, que não sente inveja, que não se vangloria, do amor que não maltrata, que não visa o interesse próprio, do amor que não se ira facilmente, do amor que se alegra com a verdade, que nunca se compraz com a injustiça, do amor que protege, tudo crê, tudo suporta, este amor nunca parece, jamais padece, você não deve se esquecer de como era ruim estar perdido e ser achado por Cristo Jesus.`` (Adaptação Coríntios).

Neste momento o homem complementou sua fala perguntando se Misael tivesse uma bíblia disponível. Então obtendo uma resposta favorável ambos fizeram esta leitura, vejamos:

``— Vocês ouviram o que foi dito: "Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo. Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês, para

demonstrarem que são filhos do Pai de vocês, que está nos céus. Porque ele faz o seu sol nascer sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se vocês amam aqueles que os amam, que recompensa terão? Os publicanos também não fazem o mesmo? E, se saudarem somente os seus irmãos, o que é que estão fazendo de mais? Os gentios também não fazem o mesmo? Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês, que está no céu. ``**(Mateus 5:43-48).**

Neste momento Misael ficou refletindo, então o homem lhe disse:

— Consegue ver esta parte em que Jesus Cristo fala que Deus fez o sol para o ser humano bom e ruim, até mesmo Hitler no ápice da sua maldade quando se expunha ao sol, a sua pele recebia as vitaminas que esta estrela proporciona, lhe dando mais saúde de vida naquele momento.

Você jamais conseguirá entender o senso de justiça de Deus, mesmo dominando os sensos filosóficos de *Kant* ou de qualquer outro que possa ter existido em toda a história, todos eles foram criados por Deus e os seus legados foram feitos pela permissão e ou ajuda dEle, o ser humano limitado não consegue dialogar de *“igual para igual”* com o criador do infinito e ilimitado que fez tudo, inclusive você.

Veja! Até mesmo esta dúvida que você está tendo agora parte de um senso limitado que o próprio Deus criou e permitiu que fosse assim, para que você pudesse ser de certa forma uma pessoa mais evoluída, alguns enfrentam a vida guardando sua fé em Cristo Jesus até o fim, mesmo sem entender as regras da vida, deste modo se tornam fortes, aptas, aprovadas e habilitadas para viver o gozo eterno junto de Cristo Jesus.

Outras pessoas se perdem e morrem buscando na racionalidade, na razão filosófica e na ciência entender estas regras da vida, infelizmente perecerão, pois não acharão respostas e isto é um fato.

É evidente, claro e notório que **se** as regras desta vida fossem liberadas para o entendimento e compreensão então a passagem por esta vida aqui na terra não teria sentido algum.

Preste atenção, ao obedecer e amar a Deus diante desta vida em que você tanto sofre, conseguindo assim amar, perdoar e suportar o seu próximo, você se forma e se torna um cidadão do Céu. Observe este versículo:

“Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças são como trapo da imundícia. Todos nós murchamos como a folha; e as nossas iniquidades nos arrastam como um vento. Não há ninguém que invoque o teu nome, que se disponha a apegar-se a ti. Porque

escondes de nós o teu rosto e nos consomes por causa das nossas iniquidades.`` (Isaias 64:6,7)

Veja estes casos dois casos:

``Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos. Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, perguntou:

— Você quer ser curado O enfermo respondeu:

— Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada. Quando tento entrar, outro enfermo chega antes de mim. Então Jesus lhe disse:

— Levante-se, pegue o seu leito e ande. Imediatamente o homem se viu curado e, pegando o leito, começou a andar. E aquele dia era sábado. Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse:

— Olhe, você foi curado. Não peque mais, para que não lhe aconteça coisa pior. (João 5).

Consegue entender que neste caso o motivo daquela enfermidade foi um pecado, você deve saber que o salário do pecado é a morte e que o distanciamento de Deus lhe deixa exposto e vulnerável, mas pela misericórdia e compaixão Ele faz maravilhas e proezas que não podem ser observadas, vejamos este segundo caso:

“E os seus discípulos perguntaram:

- Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego? Ele ou os pais dele? Jesus respondeu:**
- Nem ele pecou, nem os pais dele; mas isso aconteceu para que nele se manifestem as obras de Deus.” (João 9:2).**

Preste atenção Misael, esses dois casos são corriqueiros dentro da bíblia e você poderia encontrar mais e mais argumentos que pudesse embasar essas duas linhas de justiça, o fato é que o senso limitado do ser humano jamais conseguiria achar uma resposta exata para isto, pois até mesmo a exatidão é criação e domínio de Deus.

Neste momento Misael ficou pensativo e disse:

- O meu coração está ardendo com suas palavras, mas ainda não encontro forças para viver este amor.**

Então o homem disse:

- Fique tranquilo Misael, o próprio Cristo Jesus disse que no mundo você passaria por aflições, mas que com a sublime consolação do Espírito Santo, assim como Ele venceu, você também vencerá mantendo este amor alicerçado e enraizado em seu coração, vejamos esta outra passagem:**

“Mas, mesmo que venham a sofrer por terem feito o bem, vocês são bem-aventurados. Não tenham medo das ameaças, nem fiquem angustiados; pelo contrário,

santifiquem a Cristo, como Senhor, no seu coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que pedir razão da esperança que vocês têm. Mas façam isso com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam mal de vocês, fiquem envergonhados esses que difamam a boa conduta que vocês têm em Cristo. Porque, se for da vontade de Deus, é melhor que vocês sofram por praticarem o bem do que praticando o mal. Pois também Cristo padeceu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir vocês a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão.``(1 Pedro 3:13-19).

Veja Misael, o discípulo e apóstolo Pedro também sofreu por fazer o bem, assim como a igreja primitiva sofreu mesmo fazendo o bem, e ele entendeu este conceito, observe:

``Porque isto é agradável a Deus, que alguém suporte tristezas, sofrendo por fazer o bem, por motivo de sua consciência para com Deus. Pois que glória há, se, pecando e errando, assim sendo castigados por isso, vocês suportam os seus agressores com paciência? Se, entretanto, quando praticam o bem, vocês são igualmente afligidos e suportam seus agressores com paciência, isto é agradável a Deus. Porque para isto mesmo vocês foram

chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando exemplo para que vocês sigam os seus passos. Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado engano em sua boca. Pois ele, quando insultado, não revidava com insultos; quando maltratado, não fazia ameaças, mas se entregava àquele que julga retamente, carregando ele mesmo, em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pelas feridas dele vocês foram sarados. Porque vocês estavam desgarrados como ovelhas; agora, porém, se converteram ao Pastor e Bispo da alma de vocês.'' (1 Pedro 2:19-25)

Então o homem após esta leitura disse:

— Misael, não fique triste por amar e não ser correspondido, por ver tanta maldade no mundo, você sofreu e ainda sofre, mas aprendeu que não podemos pagar o mal com indiferença desértica, e sim pagamos o mal com o bem. Sabe Misael, talvez seja impossível você compreender tudo isto agora. Eu comprehendo tua tristeza ao ver a prosperidade do ímpio, Davi também teve o mesmo sentimento, vejamos ai em sua bíblia:

“De fato, Deus é bom para com Israel, para com os de coração limpo. Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os

meus passos. Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos maus. Para eles não há preocupações, o seu corpo é forte e sadio.

Não partilham das canseiras dos mortais, nem são afligidos como os outros. Por isso, a soberba os cinge como um colar, e a violência os envolve como um manto. Os olhos saltam-lhes de tanta gordura; do coração deles brotam fantasias. Zombam e falam com maldade; falam da opressão com arrogância. Abrem a boca para falar contra os céus, e a língua deles percorre a terra. Por isso, o seu povo se volta para eles e os tem por fonte da qual bebe com avidez.

Eles dizem: "Como Deus ficará sabendo? Por acaso o Altíssimo tem algum conhecimento?" Eis que estes são os ímpios; e, sempre tranquilos, aumentam as suas riquezas. Com certeza foi inútil conservar puro o meu coração e lavar as minhas mãos na inocência. Pois o dia inteiro sou afligido e cada manhã sou castigado. Se eu tivesse pensado em falar tais palavras, já aí teria traído a geração de teus filhos, ó Deus. Em só refletir para compreender isso, achei que a tarefa era pesada demais para mim; até que entrei no santuário de Deus e descobri qual seria o fim deles. Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição. Como são destruídos num instante! São totalmente aniquilados de terror! Como acontece com o

sonho, quando alguém acorda, assim, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a imagem deles.

Quando o meu coração estava cheio de amargura e o meu íntimo se comoveu, eu estava embrutecido e sem entendimento; era como um animal diante de ti. No entanto, estou sempre contigo, tu me seguras pela minha mão direita. Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória. Quem tenho eu no céu além de ti? E quem poderia eu querer na terra além de ti? Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.

Os que se afastam de ti certamente perecerão; tu destróis todos os que são infiéis para contigo. Quanto a mim, bom é estar perto de Deus; faço do Senhor Deus o meu refúgio, para proclamar todas as suas obras.`` (Salmos 73:1-28).

Após esta leitura, Misael, indignou-se e disse:

— Neste ponto eu concordo com Davi, ele quase ficou maluco ao ver a prosperidade do impio, mas entrou no santuário de Deus e teve um relacionamento com o teu pai, contudo e quando o nosso templo também está corrompido, o que fazemos?

Então o homem lhe disse:

— Você bem sabe que o seu próprio corpo é morada e templo do Espírito Santo de Deus, contudo também sabe que a união entre os irmãos faz viva a igreja de Cristo e que os locais estabelecidos para este fim estão em sua grande maioria liderados por pessoas que não estão andando em comunhão com Cristo Jesus.

Sabe Misael, isto não é de hoje, a igreja primitiva passou por isso, o Apóstolo João inspirado por Deus escreveu cartas para sete igrejas e somente duas foram aprovadas, um detalhe importante é que todas essas igrejas prosperavam de alguma forma em alguma área seja material ou espiritual.

O fato é que Deus derrama os seus dons e eles são irrevogáveis, em algumas ocasiões o ser humano os recebe por petição, busca e consagração, porém em outras situações ele os recebe espontaneamente, a verdade é que de todos os modos eles são imerecidos, absolutamente ninguém merece receber um dom divino por Deus, mas Ele lhe concede por misericórdia e compaixão.

Contudo muitos usam seus dons e talentos em prol do reino de Deus, ok, outros, porém fazem comércio e obtém lucros para o seu próprio desfrute, e, em alguns casos não levam nem se quer o reino de Cristo após exercê-los. Todos eles serão julgados por Deus no grande dia.

Vou te dar um exemplo: Um ser humano recebe o dom de cura, dentro da igreja ele mantém uma vida exemplar e

irrepreensível, com o passar dos anos ele começa a cometer adultério, mas continua curando muitas pessoas, e a igreja cresce grandemente, todo este caminho se torna cada vez mais perigoso para este cidadão, pois em muitos casos assim, eles acham que tem créditos com Deus e que por estarem curando as pessoas estarão com o passaporte carimbado à entrada celestial. São estes que vão dizer:

— Mestre, mas em seu nome eu curei muitas pessoas! E o pai vai dizer:

— Afaste-se de mim, pois eu não lhe conheço.

O seu dom, o seu talento e o seu fruto não é garantia de salvação, e tudo isso não cabe a você julgar, a não ser que o Espírito Santo lhe use como instrumento de exortação, neste caso, falando pessoalmente e na frente deste cidadão o que ele precisa consertar e se arrepender, jamais julgando pelas costas, inflamando contendas. A obra de Cristo Jesus é eficaz e não pode ser parada por um senso de justiça incompleto do qual conhecemos.

Neste momento Misael pensou e disse:

— Então deve existir alguns lugares em que a casa de Cristo Jesus é liderada por pessoas como eu, errantes é claro, mas que tentam seguir um testemunho correto e bondoso, com amor e sem interesse. Pois Elias achava que estava sozinho, mas de fato tinha vários outros escondidos que não se

prostraram para ídolos. Este sofrimento é cruel, mas começo a perceber que é necessário.

Um silêncio se instaurou naquele momento e ambos começaram a observar que no caminho daquela estrada estava passando um pai caminhando com o seu filho pequeno, e o menino pediu para o seu pai um picolé, mas ouviu um não como resposta.

Neste momento o homem perguntou para o Misael:

— Conseguiu ver a expressão facial dos dois? Misael disse:

— Engraçado, ambos ficaram com o rosto triste, tanto o filho que não ganhou o picolé como o pai que não lhe concedeu o pedido. Neste momento o homem disse:

— Quando o filho é bom e obediente, está junto do seu pai na caminhada da vida, ele contempla algumas coisas materialmente boas desta vida, que são prazerosas e atrativas, o que há de errado em um picolé? Tudo foi feito para glória de Deus, o pedido do filho é válido e bom, segue princípios bons, mas o Pai sabe que o almoço logo se aproxima e tem algo melhor preparado para seu filho, mesmo sabendo que o seu filho por ser uma criança não vai conseguir entender este cuidado agora, o pai simplesmente fica triste também ao ver a tristeza de seu bom filho.

Se este pai que é um ser humano pecador consegue ter esta empatia com tanto amor ao ponto de sofrer junto com o seu bom e obediente filho que lhe agrada o coração, consegue

imaginar o que Cristo Jesus não passa por você? Pois Ele está junto de você em todo momento.

Misael então comprehendeu tudo aquilo, e ficou pensativo, logo em seguida ele disse:

— Preciso de ferramentas para me lapidar.

Foi neste momento em que o homem abriu um sorriso extremamente lindo e disse:

— Misael, olhe para sua bíblia e veja isso:

“ Pelo poder de Deus nos foram concedidas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Por meio delas, ele nos concedeu as suas preciosas e muitíssimas promessas, para que por elas vocês se tornem coparticipantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção das paixões que há no mundo. Por causa disso, concentrando todos os seus esforços, acrescentem à fé que vocês têm a virtude; à virtude, o conhecimento; ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade; à piedade, a fraternidade; à fraternidade, o amor. Porque essas qualidades, estando presentes e aumentando cada vez mais, farão com que vocês não sejam nem inativos, nem infrutíferos no pleno conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo. Pois aquele que não tem estas coisas é cego, vendo

só o que está perto, e se esqueceu da purificação dos seus antigos pecados.`` (2 Pedro 1:3-9)

Observe neste alimento, Misael, as qualidades fundamentais que você precisa para vencer este esgotamento. A sua fé tem que estar alicerçada em sete qualidades:

- 1- Pratique a bondade, seja uma pessoa bondosa.
- 2- Busque o conhecimento bíblico.
- 3- Tenha domínio próprio em todas as áreas da sua vida.
- 4- Persevere sempre de todos os modos em todas as áreas.
- 5- Seja devoto somente de Jesus Cristo, com orações e jejuns.
- 6- Faça amizades com pessoas espirituais, ensine e aprenda.
- 7- Ame profundamente e abundantemente a Deus, o nosso Senhor Jesus e o consolador Espírito Santo de Deus, e ao próximo como a si mesmo.

Saiba Misael, todas as suas rejeições foi um caminho que Deus criou para te fazer mais forte e tudo isto está te preparando para ser um cidadão da eterna Sião, vamos ler o último conselho bíblico de hoje:

``Quanto a você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, isso mesmo transmita a homens fiéis, idôneos para instruir a outros. Participe dos

meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é agradar aquele que o recrutou. Igualmente, o atleta não é coroad o competir segundo as regras.

O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos. Pense bem no que acabo de dizer, porque o Senhor dará a você compreensão em todas as coisas. Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho. É por ele que estou sofrendo até algemas, como malfeitor. Mas a palavra de Deus não está algemada.

Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna. Fiel é esta palavra: "Se já morremos com ele, também viveremos com ele; se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará; se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar a si mesmo."

Relembre a todos essas coisas, dando testemunho solene diante de Deus, para que evitem brigas a respeito de palavras, pois isso não serve para nada, a não ser para prejudicar os ouvintes. Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se

envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. Evite, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que se entregam a isso avançarão cada vez mais na impiedade.

Além disso, a linguagem deles corrói como câncer. Entre esses estão Himeneu e Fileto, que se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu, e estão pervertendo alguns em sua fé. Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: "O Senhor conhece os que lhe pertencem." E mais: "Afaste-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor." Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra. Assim, pois, se alguém se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu senhor, estando preparado para toda boa obra.

Fuja das paixões da mocidade. Siga a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor. Evite as discussões insensatas e absurdas, pois você sabe que elas só provocam brigas. O servo do Senhor não deve andar metido em brigas, mas deve ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem a ele, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem a verdade, mas também o retorno à sensatez,

a fim de que se livrem dos laços do diabo, que os prendeu para fazerem o que ele quer.`` (2 Timóteo 2:1-26).

Então o Homem encerrou o seu diálogo e disse:

— Volte para Jerusalém, fuja dos debates que só trazem inveja e ódio, foque na palavra viva que é a bíblia para poder ensinar. Consegue ver a maturidade do Apóstolo Paulo nesta carta? Ele estava preso e prestes a morrer, ele escreveu sua última carta com uma maturidade ímpar, ele ensinou e incentivou Timóteo a combater o bom combate até o fim, resistir as aflições, pois elas serão muitas.

Paulo se compara a um soldado, com uma humildade única, ele está se colocando como obediente, um homem de luta que não questiona ordens nem estratégias, não olha para adversidades, assim como um bom soldado faz.

Ele está ensinando Timóteo a ficar feliz com as afrontas e com as aflições da vida, pois este bom soldado deve entender que não vive para este mundo, mas sim por um mundo celestial. Paulo guardou a fé até o fim, lutando o bom combate instruindo seu colega e irmão em Cristo a forcar-se no reino de Jesus Cristo, resistindo e se glorianto dos sofrimentos recebidos, pois ele entendeu que sofrer por Cristo era uma honra imerecida.

Volte para Jerusalém Misael, com a certeza que enfrentará leões, mas em tudo o nome de Cristo será

glorificado através da sua perseverança. Você encontrará outros ``Timóteos'', e os instruirá até o fim combatendo o bom combate.

Neste momento Misael se sentiu aliviado e renovado, e olhou para o chão procurando uma caneta que tinha caído, ao olhar novamente para frente não viu mais o homem, então seus olhos foram abertos, ele percebeu o que tinha acontecido ali e quem era aquele homem, então disse para si mesmo:
— Por acaso não me ardia o coração enquanto Ele falava!?

``E diga-lhe: Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eis aqui o homem cujo nome é Renovo. Ele brotará do seu lugar e edificará o templo do Senhor.'' (Zacarias 6:12)

CAPÍTULO 3 – MORTE ESPIRITUAL.

Recentemente na cidade de Jerusalém algo bastante chocante aconteceu. Um homem chamado Azarias teve uma morte espiritual, e o desfecho desta história foi inefável. Contudo vamos entender melhor como tudo isso começou.

Na cidade de Emaús em uma família cristã não muito assídua religiosamente, nasceu um bebê que se chamava Azarias, ele foi o primeiro filho de oito irmãos no total. Logo cedo teve que ajudar seu pai para que toda à família pudesse ter obter sustento mais digno, ele aprendeu muito cedo a ter responsabilidade e se tornou um líder dentro da sua casa.

Azarias adorava trabalhar com seu pai, ambos eram muito trabalhadores, eles não tinham uma vida ativa dentro do cristianismo, raramente faziam alguma visita em uma igreja, sempre que sobrava um tempo eles se aventuravam por jogos de futebol e churrascos, não gostavam muito de bebidas alcoólicas e muito menos drogas, eram pessoas honestas, trabalhadoras e que tinham bom relacionamento na cidade.

Quando Azarias se tornou homem-feito, assumiu de vez o pequeno negócio do pai, e de um simples mercadinho de secos e molhados ele o transformou em um grande supermercado da cidade, um dos maiores da região. Em pouco tempo ficou muito bem financeiramente.

Azarias sempre foi visto como um segundo pai pelos seus irmãos, e um grande apoio para sua mãe. Era realmente um homem iluminado, sua voz dentro da sua casa era respeitada, principalmente porque ele respeitava e ouvia o seu pai.

Com todo este perfil, Azarias logo colocou toda à família no negócio, ele dividiu toda a gestão do negócio colocando cada um dos seus irmãos como chefes de departamentos, e ficou responsável pelo monitoramento de todo o negócio, colocando o seu pai em uma posição de descanso, aparecendo às vezes com um bom conselheiro respeitado.

O fato é que Azarias tinha um perfil muito digno, e tudo isso o levou a conhecer uma religião, como eram cristãos de veneta, resolveu ficar mais firme nesta área da sua vida, foi então que Jesus Cristo começou a se movimentar na sua vida de modo mais intenso.

Ao entrar em uma igreja evangélica do seu bairro, Azarias teve uma visão extremamente milagrosa. No início do culto, os louvores foram entrando em sua alma de um modo jamais sentido, a sensação que ele sentia era como a de uma águia que voava pela primeira vez, então a palavra do Pastor foi certeira e atravessou sua alma de um modo que ele se contorcia de alegria e remorso por não ter sentido isto antes. O apelo de conversão do Pastor foi atendido com muita facilidade

e Azarias agora entrava de vez em um mundo novo, jamais visto e sentido.

Azarias então se batizou e começou a ser um evangélico fervoroso nota dez, um cristão respeitado, fino e educado. Somente com sua postura e seu modo de vida, ele convertia muitas pessoas ao cristianismo. A sua boa influência familiar acabou dando frutos e todos em sua casa se tornaram evangélicos fervorosos, aquele futebol com churrasco de sempre se transformou em culto com santa ceia, foi então que Azarias decidiu tomar um rumo ainda mais forte.

O amor pelas almas fez com que Azarias entrasse em um seminário de teológico, assim, passaram-se vários anos até sua grande formatura. Neste caminho de estudo e preparação ele conheceu uma moça, filha do seu melhor amigo e professor, um estimado Pastor experiente que estava agora gozando da sua aposentadoria dando eventuais aulas no seminário.

Foi paixão a primeira vista, contudo Azarias já era um homem experiente na fé, e antes de começar um flerte se quer, entrou em bastante oração pedindo uma confirmação de Deus, ele ficou meses em plena comunhão observando os sinais, os sonhos, as visões e as palavras ministradas nos cultos e em sala de aula. Como um homem prudente observou no final da busca vários moveres que confirmaram esta união.

Deste modo, Azarias, foi ao encontro da moça e começou a flertar, o tempo foi passando e a moça também

gostou de Azarias, e também buscou confirmações, o resultado foi um casamento de muita alegria. Agora casado e pai da sua própria família, Azarias, simplesmente prosperava ainda mais no mundo espiritual e material.

Sendo um obreiro formado teologicamente, de boa conduta e marido de uma só esposa, à consagração ao pastoreio foi inevitável. Com alegria ele recebeu a oportunidade de pastorear uma igreja muito pequena, em um bairro periférico muito perigoso.

O pastoreio de Azarias não foi fácil, no inicio teve uma pequena rejeição dos membros antigos, e por muitos anos, a igreja não crescia, foram anos de muita luta, contudo de muito aprendizado e crescimento espiritual que serviram de uma escola para Azarias, sua esposa ao seu lado o ajudava em todos os sentidos e os seus filhos agora também lhe davam apoio.

Após nove anos de grande estagnação, Azarias conseguiu vencer o esfriamento espiritual, como vemos no primeiro capítulo. Tendo um renovo e uma conexão ainda mais forte, ele ajustou algumas coisas espirituais, outras comportamentais e a sua igreja começou a crescer de um modo exponencial. Todo este crescimento foi visto como um milagre e algo estramente vindo do Espírito Santo de Deus.

Agora com a igreja em pleno vapor, dando muitos frutos, Azaria se sentia totalmente realizado, pois o teu talento que era pastorar foi ativado de modo eficaz e tudo isso gerou

uma alegria plena em sua vida. Tudo parecia estar indo de vento em poupa, contudo algumas coisas apareceram de modo assustador. Um dos seus filhos morreu em um acidente trágico e isso fez com que Azarias toma-se um choque, e como consolação ele descobriu que sua esposa estava o traindo há alguns meses.

A igreja sentiu bastante o fato, a liderança envolvida resolveu deslocar Azarias para uma igreja central que era grande de vários pastores e bem acolhedora, para que as coisas se ajeitassem. Neste tempo de reflexão o esgotamento espiritual acabou permeando sua vida, contudo ele conseguiu se renovar e vencer este levante, como vimos no segundo capítulo, ele entendeu que o erro da traição foi uma culpa dele também por ter colocado a instituição religiosa acima da sua família, mesmo estudando no seminário, que na vida de um Pastor, o primeiro lugar é sempre de Cristo, depois da sua família, logo após a fraternidade e caridade religiosa ou como conhecemos a igreja institucionalizada evangélica.

Na volúpia de viver e realizar o seu talento, ele acabou deixando de lado sua família, então conseguiu exercer o perdão e retomar o seu matrimônio. Em seguida ele aceitou a morte do seu filho, sabendo que os caminhos que Cristo Jesus executa são inexplicáveis neste primeiro momento e que o nosso senso de justiça é um trapo imundo se comparado ao dEle.

Então após o renovo espiritual, sua conexão com Jesus Cristo acabou ficando fantástica, ele conseguiu ver com bastante facilidade e profundidade os sinais, os moveres, as revelações espirituais das palavras ministradas nos cultos em geral. Começou novamente a trabalhar nesta igreja central de modo mais tranquilo, e sua popularidade começou a crescer, os frutos foram aparecendo.

Um belo dia de jejum, oração e consagração. Azarias escutou em seu coração uma voz dizendo para ele se preparar para mudar de cidade, pois estaria preparando algo muito bom em sua vida, um ministério pastoral jamais visto. Então ele começou a perceber os sinais, os moveres, as pregações, e sem falar nada com ninguém o conselho regional lhe ofereceu uma oportunidade para ser pastor em uma cidade chamada Jerusalém, um pouco perto de Emaús, um desafio de alavancar uma igreja grande que tinha potencial para dobrar os seus frutos.

Azarias então feliz, por ser obediente e estar fazendo a vontade de Deus, se deslocou para Jerusalém, foi apresentado nesta nova igreja e começou a executar o seu talento da melhor maneira possível. Ele ficou extremamente feliz com o rebanho, com a localização e com a ideia apresentada pelo conselho superior. Porém mesmo se esforçando ao máximo espiritualmente e fisicamente a igreja não conseguia se multiplicar, os frutos não apareciam, e o pior aconteceu. O

número de membros começou a cair ano após ano. Então humilhado, desmoralizado, sem saber o que fazer, não entendendo o motivo daquela situação, sabendo que não foi sua emoção ou achismo que o colocou ali, mas sim a voz de Deus confirmada várias vezes.

Azarias não conseguiu ouvir uma resposta de Cristo Jesus sobre isso, todas as consagrações e jejuns de todos os tipos e jeitos levantados para este questionamento não eram respondidos, somente o silêncio era escutado como resposta. E quando outras simples orações eram feitas para outros propósitos, então as respostas eram claras e evidentes e apareciam de modo rápido.

Azarias sabendo o caminho para não cair no esfriamento e esgotamento espiritual, começou a se mexer de todos os modos, mas as pressões e humilhações eram grandes e então em uma manhã ele se sentiu extremamente abandonado, e começou a pensar com mais força sobre sua vida de antigamente em Emaús, o seu supermercado e de como ele era honesto, bondoso e justo com as pessoas antes mesmo de entrar para esta igreja.

Ele decidiu então largar tudo e voltar para Emaús, crendo na existência de Cristo Jesus, mas agora duvidando fortemente sobre o seu modo de servi-lo.

Então no caminho para a cidade de Emaús, um homem se aproximou e começou a conversar com Azarias. Ele chegou bem perto e disse:

— Azarias, por que está abandonando o seu precioso ramo? Então o coração dele disparou, ele olhou fixamente para aquele homem e respondeu:

— Como você sabe o meu nome? E quem te contou que eu estou desistindo do meu ministério? Quem é você? Qual é o teu nome? Então neste momento o homem lhe sorriu e disse:

— Muitas perguntas e poucas respostas não é mesmo, assim tem sido sua vida nos últimos anos. Neste momento ambos perceberam que em suas frentes existia uma figueira que dava uma sombra muito grande, e aos seus pés existia um gramado muito limpo e confortável. Então o homem fez sinal para que ambos pudessem descansar por ali.

Então o homem fez uma simples pergunta:

— O que está acontecendo?

Foi o necessário para que Azarias lhe contasse toda a sua história, detalhes por detalhes. Ele terminou todo este desabafo com perguntando:

— Eu fiz o que Deus mandou, por que estou passando esta humilhação?

— Eu fiz o que era para ser feito, mas em vez de colher ás dádivas estou colhendo aflição. Não fui um pastor rebelde ou

egoísta, eu obedeci a voz de Deus e não estou colhendo o que plantei.

Então o homem após ouvir todas estas perguntas, viu que na bolsa de Azarias existia uma bíblia, foi então que ele disse:

— Azarias, por favor pegue sua bíblia, vamos observar uma passagem, você que é pastor deve se lembrar de uma história bastante interessante que aconteceu em Israel na época em que os Juízes governavam, você se lembra que um Levita teve sua concubina estuprada pelos homens da tribo de Benjamim? Você se lembra que ele pegou o corpo dela após sua morte e cortou em doze partes mandando para cada tribo, e isto fez com que as tribos se revoltassem contra a tribo de Benjamim?

Você se lembra Azarias, que a tribo de Benjamim não se importou com o acontecido, pois eram homens habilidosos e valentes? E que então as onze tribos se reuniram e consultaram a Deus se deveriam guerrear contra esta tribo, e obtiveram uma resposta clara de Deus confirmando o ataque? Vejamos:

“Os israelitas se levantaram e foram a Betel. Ali, consultaram a Deus, dizendo:

— Quem de nós será o primeiro a lutar contra Benjamim? E o Senhor respondeu:

— Judá irá primeiro.” (Juízes 20:18)

O resultado Azarias, foi uma derrota fragorosa para tribo de Benjamim, olhe mais embaixo, veja:

“Porém o povo dos homens de Israel se animou e eles novamente tomaram posição de ataque no mesmo lugar onde, no primeiro dia, o tinham feito. Antes disso, porém, os filhos de Israel foram e choraram diante do Senhor até a tarde. E consultaram o Senhor, dizendo: — Devemos atacar outra vez os nossos irmãos da tribo de Benjamim? E o Senhor respondeu: — Sim, vocês devem atacar.” (Juízes 20:22,23)

O resultado foi o mesmo, eles perderam novamente a batalha, leia aqui:

“Então todos os filhos de Israel, todo o povo, foram a Betel, choraram, estiveram ali diante do Senhor e jejuaaram aquele dia até a tarde. E ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas diante do Senhor.” (Juízes 20:26)

O homem começou a explicar e disse:

— Azarias, assim como você aprendeu a ler a história de José quando teve aquela luta contra o esfriamento espiritual, quero que veja do mesmo modo esta situação. Consegue perceber como foi esta tarde para os israelitas? Eles ouviram por duas

vezes a voz do Senhor Deus Todo Poderoso de modo claro confirmando o ataque, e obedeceram do mesmo jeito que seus antepassados fizeram, eles sempre foram vitoriosos quando temiam a Deus. Obedeceram com fé e agiram ouvindo a voz de Deus, no entanto perderam e foram humilhados.

Você consegue imaginar este dia? Somente este dia. Não pense já sabendo o fim, mas analise a situação como se fosse o agora. Consegue ver a aflição deste povo? Como a fé deles foi atacada? Mas veja que eles não desistiram de buscar o Senhor Deus Todo Poderoso, então na terceira vez que atacaram a tribo de Benjamim eles conseguiram a vitória, e simplesmente massacraram a tribo de Benjamim, sobrando poucos homens o que depois trouxe um problema para eles resolverem.

Então Azarias disse:

— Eu já passei por algo assim antes, mas agora é diferente.

O homem então pacientemente falou:

— Abra sua bíblia no livro do profeta Amós, você deve saber que ele era de Judá e o Senhor o tirou da sua terra para ir até Israel do Norte, pois nesta época Israel havia se separado de Judá, e que por sinal este país, Israel do Norte, estava vivendo seu apogeu depois do reinado de Salomão, ou seja, Israel do norte estava extremamente consolidado e prospero e todo este conforto fez o povo se esquecer de Deus e adorar ídolos, então o profeta foi até lá e começou a pregar arrependimento dizendo

que o castigo de Deus viria através de uma dominação de outra nação.

Contudo os israelitas zombaram do profeta Amós, observe este versículo aqui, veja:

“Depois Amazias disse a Amós:

— Saia daqui, vidente! Fuja para a terra de Judá e vá ganhar a vida por lá. Em Judá você pode profetizar. Mas em Betel, daqui em diante, você não poderá profetizar, porque este é o santuário do rei e o templo do reino. Amós respondeu e disse a Amazias:

— Eu não sou profeta nem discípulo de profeta. Eu cuido de gado e colho sicômoros. Mas o Senhor me tirou do trabalho de andar atrás do gado e me disse: "Vá e profetize ao meu povo de Israel." (Amós 7:12-15)

Neste momento o homem complementou e disse:

— Sabe o que aconteceu com o profeta Amós? Ele morreu sem ver a sua profecia acontecer, Israel do Norte só foi dominado pela Assíria anos após sua morte, consegue entender como foram os últimos anos da vida deste profeta? Consegue ver como ficou o seu testemunho e sua reputação com o passar dos anos? Eu te afirmo Azarias, vale bem mais fazer a vontade de Deus do que contemplar os frutos deste mundo, em verdade

eu te digo que o profeta Amós está feliz agora por toda a sua contribuição e obediência.

Azarias então se lembrou do livro de Hebreus e fez uma leitura, vejamos:

“Todos estes morreram na fé. Não obtiveram as promessas, mas viram-nas de longe e se alegraram com elas, confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria. E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. Mas, agora, desejam uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porque lhes preparou uma cidade.” (Hebreus 11:13-16).

Então o homem começou a lhe falar sobre Abraão a respeito da sua fé e de seu amor pelo reino celestial, ele disse:
— Azarias, Abraão era tão ligado em Deus que foi capaz de sacrificar seu próprio filho, algo que ele sempre desejou a vida toda, em prol de agradar a voz do teu Pai, contudo Deus foi tão misericordioso que o poupou desta missão, pois Ele prefere a sinceridade do coração e não ofertas de holocaustos.

Consegue entender que Abraão desfrutava da sua vida com satisfação? Ele tinha seus planos e suas metas, teu

grande sonho, mas que de fato o que realmente importava para ele era sua conexão com Deus, pois ele sabia que os resultados deste mundo são passageiros e o que realmente importa é obedecer à voz de Deus.

O homem então pediu para que Azarias falasse qual era o tema central do livro de Jó. Então Azarias respondeu:

— O tema central é Restituição, perseverança e fidelidade. Pois Jó era um homem íntegro e honrado e Deus permitiu que o inimigo o afligir-se de todos os modos, mas Jó permaneceu firme e no final conversou com o próprio Deus e teve a vida restituída com o dobro de bençãos.

O homem então lhe disse:

— De fato esses valores são encontrados também neste livro, mas o tema central deste livro é bem simples e chama-se justiça incompreendida. Se você perceber o diálogo entre Deus e Jó, chegará a conclusão que de fato nós não temos capacidade de entender os moveres e as decisões de Deus, e que de fato não estamos aqui para compreender, pois deste modo a nossa vinda aqui neste mundo não teria sentido.

Um diamante é nada mais do que um carvão que sofreu durante muitos anos pressões. Assim somos nós. Entre os dois, qual é o mais bonito e precioso?

Você está tendo a oportunidade de se tornar um diamante, mas olhando as coisas deste mundo prefere

continuar sendo um carvão. Sabe, tem um detalhe muito importante na história de Sadraque, Mezaque e Abedinego.

— O que? — disse Azarias.

Então o homem respondeu e disse:

— Você sabe que eles eram judeus e que cultuavam de todo o coração o Deus Todo o Poderoso e que foram levados cativos para o reino da Babilônia, chegando lá eles não se prostraram para os ídolos daquele povo, nem mesmo para o Rei, então este ficou furioso com esta postura e quis ver de perto o que esses homens tinham a falar sobre isto, vejamos na bíblia:

“Nabucodonosor lhes disse:

— **Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, é verdade que vocês não prestam culto aos meus deuses, nem adoram a imagem de ouro que levantei?**

Agora, pois, se vocês estão prontos, quando ouvirem o som da trombeta, da flauta, da cítara, da harpa, da lira, da gaita de foles, prostrem-se e adorem a imagem que eu fiz. Mas, se não a adorarem, serão, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que os poderá livrar das minhas mãos?

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam ao rei:

— **Ó Nabucodonosor, quanto a isto não precisamos nem responder.**

Se o nosso Deus, a quem servimos, quiser livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das suas mãos, ó rei.

**E mesmo que ele não nos livre, fique sabendo, ó rei,
que não prestaremos culto aos seus deuses, nem
adoraremos a imagem de ouro que o senhor levantou.``**

(Daniel 3)

Após a leitura, o homem então disse:

— Sabe Azarias, o que mais me encanta nesta história não é o milagre do anjo ter aparecido na presença de todos, e ter protegido eles do fogo consumidor daquela fornalha, não mesmo. Mas o que mais me encanta é a resposta firme dos três ao falarem para o rei que mesmo que o livramento de Deus não acontecesse, ele jamais adorariam imagens.

Ou seja, eles se colocaram em uma posição de indignos, mesmo sendo fiéis até a morte. Consegue observar a grande virtude deste caráter? De fato todo ser humano não merece a graça de Cristo, e por isso é esta postura que você deve ter por toda a sua vida, não importa se Cristo Jesus vai te responder ou cumprir o que ele te prometeu, você deve estar em um estágio diferente, sabendo que o impossível Ele já fez por você, Ele morreu naquela cruz sem você merecer e te salvou, por isso a sua graça te basta.

Sabe, o discípulo Tomé teve que tocar nas feridas de Jesus para continuar seu ministério, ou seja, sem uma resposta de Cristo ele morreria espiritualmente, mas observe o que Jesus Cristo lhe disse:

— ``Tomé, você acreditou em mim porque me tocou, mas bem-aventurados serão aqueles que me seguirão até o fim sem me tocar. `` (Adaptação João).

Então o homem concluiu sua fala dizendo:

— Azarias, a escolha em ser uma joia rara está em suas mãos. Felizes, bem-aventurados, jubilosos em receber avultado galardão por manter a caminhada sem precisar tocar em Cristo. Aqueles que o amam sem receber milagres e respostas, são diamantes.

Não se importe com as coisas deste mundo nem com os seus resultados se você está fazendo o seu melhor para Deus, mas procure sempre temer a Deus, sabendo que o importante é fazer a vontade dEle e que o resultado é simplesmente uma consequência que não mudará sua fé nem seu amor por Ele, pois a graça que Ele te deu é o bastante para você ser a pessoa mais feliz de todos os tempos.

Neste momento Azarias começou a partir um pão, pois ao sentir um renovo espiritual teve fome. Então ao olhar para frente não viu mais o homem, então teve a plena convicção de quem era ele e disse:

— Por acaso não me ardia o coração quando ele falava?

``Portanto, escute, Josué, sumo sacerdote, você e os seus companheiros que estão sentados diante de você, porque estes homens são um sinal do que há de vir: eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.``(Zacarias 3:8).

Reflexão

Estes homens tiveram a oportunidade de terem os seus olhos abertos em um diálogo com o próprio Cristo Jesus, hoje você também tem esta oportunidade, se você é um Cristão que está afastado e deseja se reconciliar, faça esta oração, declare em voz alta:

Senhor Jesus Cristo eu reconheço que abandonei o meu amor por ti, perdoa-me, porque deixei a nossa comunhão ficar em segundo plano e me afastei de Ti. Mas agora eu declaro com todo o meu entendimento e vontade que eu te amo acima de todas as coisas, ajuda-me a não desanimar e a permanecer junto de ti até o fim meu altíssimo Deus, em nome de Jesus. Amém.

Se você ainda não é um cristão, e sentiu dentro de você, agora, um sentimento de alegria e de recomeço, saiba que o Espírito Santo de Deus é o caminho:

Para possuir o Espírito Santo de Deus é muito simples, você pode fazer no seu quarto em secreto. Declare de todo o seu coração, de todo o seu entendimento e de toda sua alma com toda sua força, verbalize e fale:

O Senhor Jesus Cristo é o filho do Deus vivo criador de tudo e de todos, Ele venceu a morte, ressuscitou, está sentado à sua direita, eu o confesso agora como o meu Deus e criador, meu único suficiente Salvador e deixo minha vida em suas mãos, eu sei que O Senhor fez a dispensação do seu Espírito Santo, ao qual eu peço educadamente que habite em mim agora, pois eu te declaro novamente, Jesus Cristo, O meu Senhor e Salvador da minha vida, agora e deste modo eu perdoar todos que me ofenderam e peço também perdão dos meus pecados, assim eu te peço novamente que habite em mim Espírito Santo de Deus. Amém.

Fazendo esta confissão você estará apto a receber o Espírito Santo de Deus, procure qualquer igreja evangélica que tenha Jesus Cristo como Deus e a Bíblia como manual de fé, por sinal se você fez essa oração e quiser uma Bíblia, me contacte por *e-mail*. Busque por mais profundidade, clame por este Espírito Santo de Deus, tenha certeza que ele te ajudará, sua vida será impactada de tal maneira que receberá instruções muito mais profundas e únicas para você triunfar.

Este livro não tem finalidade comercial, então, compartilhe o máximo que puder, da forma que você achar mais eficaz, os direitos autorais são do Espírito Santo de Deus, desse modo, a graça dele é o bastante para todos, vamos

compartilhar de graça o que recebemos por compaixão e evidentemente por graça imerecida. Quem sabe ajudando outras pessoas com este livro você será ajudado em sua recuperação e de repente nesta caminhada consiga achar o seu propósito de vida e chamado ministerial em Cristo. **Jesus Cristo te abençoe.**

www.leviradailivros.com.br

O cristão quando passa pelo vale da sombra da morte pode não perceber o cuidado e proteção que está recebendo. Várias morosidades afligem os setores de sua vida, como as ondas do mar que afligem lentamente e constantemente tudo o que estão em seu caminho, assim também é o esfriamento espiritual, sem o devido combate, progride para um estágio de esgotamento, evoluindo para uma morte espiritual. Nesta situação só existe uma saída, um diálogo face a face com Jesus Cristo. Acredite nesta oportunidade de leitura, ela não chegou em suas mãos por acaso, tenha fé que neste seu caminho para Emaús o Renovo de Judá chega em sua vida.

WWW.LEVIRADALIVROS.COM.BR

